

## GOL Anuncia Resultados do 2T25

São Paulo, 15 de agosto de 2025 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL54), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando efeitos de eventos não recorrentes para possibilitar a comparabilidade desse trimestre com o mesmo período do ano anterior (2T24) e com o resultado anual acumulado dos períodos em questão (1S25 e 1S24).

### Destaques

- No 2T25, a GOL ampliou sua capacidade total (ASK) em 19,2% (vs 2T24), com crescimento de 62,1% na oferta internacional e 13,3% no mercado doméstico (vs 2T24), refletindo a expansão estratégica da malha e maior conectividade nacional e internacional.
- A Companhia atingiu um Load Factor de 82,1% no trimestre, aumento de 1,4 pontos percentuais (vs 2T24), resultado do posicionamento inteligente de oferta.
- O RASK aumentou em 3,0% no 2T25 (vs 2T24) e 4,9% no 1S25 (vs 1S24), evidenciando a estratégia da GOL de foco no crescimento sustentável.
- Após 6 meses consecutivos como a aérea mais pontual do Brasil, a GOL consolidou sua liderança em pontualidade com o selo Cirium de companhia aérea mais pontual da América Latina em junho de 2025, resultado de investimentos contínuos em tecnologia e foco na experiência do cliente. No 1S25, 89,0% dos voos foram operados no horário — um avanço de 2,0 p.p. (vs 1S24).
- As unidades de negócios Smiles e GOLLOG apresentaram crescimento relevante no período, com aumento de 3,0% no número de membros do Clube Smiles e crescimento de 14,2% no peso transportado pela GOLLOG.

## 1. Conclusão do Processo de Chapter 11

No dia 06 de junho de 2025, a GOL concluiu com êxito sua reestruturação financeira e de suas controladas, nos termos do *Chapter 11* do *U.S. Bankruptcy Code*, e encerrou o procedimento judicial supervisionado pelo *U.S. Bankruptcy Court for the Southern District of New York*. O 2T25 é o início da trajetória até o objetivo de Longo Prazo da GOL, de acordo com o Plano de 5 anos divulgado pela Companhia no dia 05 de maio de 2025 (o “Plano” ou “5YP”).

Imediatamente após a saída, a GOL viu sua alavancagem líquida sair de 5,7x para 3,7x - uma redução de 2,0x - comprovando o Plano. Com o compromisso renovado do Grupo Abra, que fornece know-how significativo, suporte financeiro e sinergias operacionais e financeiras para a GOL, a Companhia segue em situação financeira fortalecida e pronta para aproveitar a nova fase para se solidificar como “A Primeira para Todos”.

Em 2024, a GOL revisou mais de 50 motores e segue no caminho para ter toda a frota em operação até o primeiro trimestre de 2026. Entre o 2T24 e o 2T25, mesmo com a frota contratada em mesmo número (141), a GOL conseguiu recuperar 20 aeronaves à frota operacional, o que possibilitou a expansão expressiva de capacidade entre os trimestres, com aumento de 19,2% no ASK do 2T25 vs 2T24.

No primeiro semestre de 2025, a GOL atingiu seu recorde histórico de bases operadas com frota própria, reforçando a reconstrução da oferta e aproveitando sua forte presença em hubs estratégicos no Brasil. A maior capilaridade de voos somada ao Foco no Cliente e à sua liderança em pontualidade no Brasil por seis meses consecutivos, fez com que a GOL atingisse seu recorde em clientes transportados no período pós pandemia para um segundo trimestre, confirmando a trajetória da Companhia dentro do seu planejamento para 2025.

Apoiada em uma frota quase 100% recuperada, custos otimizados e malha redesenhada, a GOL está pronta para aproveitar as oportunidades que vê no horizonte.

Todos os avanços alcançados nesse período e a saída bem-sucedida da Companhia deste processo de reestruturação financeira foi possibilitada pelo trabalho árduo de milhares de pessoas. A GOL alcançou o que se propôs a realizar quando entrou neste processo no ano passado. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, leitores e nossos parceiros financeiros - especialmente a Abra, nossa maior acionista - pelo apoio durante todo esse processo, que foi fundamental para o nosso sucesso.

## 2. Resultados Operacionais

No 2T24, a GOL seguiu fortalecendo sua presença nos principais mercados em que atua, com expansão da malha aérea, aumento da conectividade nacional e internacional, e aprimoramentos operacionais sustentados por eficiência, tecnologia e foco na experiência do cliente. No primeiro semestre do ano, a GOL atingiu seu recorde histórico de bases operadas com frota própria, reforçando ao mercado brasileiro e internacional o seu principal direcionador estratégico: “Ser a Primeira para Todos”.

Desde o 2T24, a GOL devolveu 12 aeronaves Boeing NGs e recebeu 10 737-MAX, além de 2 cargueiros dedicados. A sólida e consistente busca pela recuperação da frota resultou na reativação de 20 aeronaves que estavam fora de operação (vs 2T24), possibilitando um aumento de oferta de 19,2% no trimestre (vs 2T24), com destaque para o mercado internacional com 62,1% de crescimento no mesmo período.

A malha aérea doméstica também foi ampliada com oferta para destinos como Jericoacoara, Caldas Novas, Foz do Iguaçu e São Luís, refletindo a estratégia de capturar a demanda sazonal e promover o turismo regional. O retorno das operações em Porto Alegre e a nova rota entre Salvador e Petrolina reforçam o compromisso da Companhia com o desenvolvimento econômico do interior nordestino, ampliando a capilaridade da sua malha no Brasil. As vendas para a nova rota internacional para Caracas, com início em agosto, começaram em abril de 2025. O destino irá marcar a entrada da GOL em seu 17º destino internacional e consolidar Guarulhos como principal hub da Companhia, com mais de 10 destinos fora do país servidos diretamente.

Através do posicionamento inteligente de oferta, a Companhia atingiu um *Load Factor* de 82,1%, maior em 1,4 p.p. (vs 2T24), um dos fatores que possibilitou o aumento de 3,0% no RASK do período, reforçando ainda mais a consistente busca no equilíbrio entre expansão de capacidade, eficiência operacional e rentabilidade.

Depois de seis meses consecutivos como líder em pontualidade no Brasil, a GOL foi reconhecida pela Cirium como a companhia aérea mais pontual da América Latina, reflexo de investimentos em tecnologia, recuperação da frota e foco na jornada do cliente. A estratégia da Companhia permanece centrada em oferecer uma malha inteligente, com voos diretos, conexões otimizadas e uma experiência cada vez mais digital, conveniente e eficiente para seus Clientes.

As outras unidades de negócios da GOL continuam apresentando crescimento. O número de membros do Clube Smiles aumentou em 3,0% (vs 2T24) e o número de transações de resgate aumentou em 3,0%, proporcionando um aumento de receita da unidade de negócios de 5,3% no período.

A unidade de transporte logístico da GOL, a GOLLOG, apresentou um aumento de 14,0% na receita, reafirmando sua liderança no mercado de logística doméstico. No 2T25, foram incorporadas duas novas aeronaves em comparação ao 2T24, totalizando oito cargueiros dedicados. O peso transportado aumentou em 14,2% em relação ao 2T24, impulsionada pela sua eficiência operacional, crescente demanda e pela sua operação dedicada com o Mercado Livre. Esses resultados refletem os constantes investimentos da GOLLOG em infraestrutura e inovação, que têm impulsionado seu crescimento e fortalecido sua liderança no setor de logística e transporte.

Os indicadores de NPS e reclamações apresentaram avanços positivos, com aumento de 17 pontos no NPS Total comparado ao período Pré-Chapter 11 (4T23). Este é o resultado de melhorias realizadas na jornada do cliente, como por exemplo, processos de embarque e serviços de bordo. A experiência do cliente permanece como pilar central da estratégia da Companhia, consolidando sua preferência no mercado.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado por impacto cambial relevante, a GOL demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. Os avanços em eficiência, gestão de frota e execução da malha reafirmam a continuidade da trajetória de reconstrução da Companhia no 2T25, com foco em sustentabilidade, rentabilidade e na oferta de uma jornada cada vez mais conectada para seus clientes.

Indicadores Operacionais		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Dólar Médio	<i>RS/US\$</i>	5,67	5,22	8,6%	5,76	5,09	13,2%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	<i>R\$</i>	4,08	4,54	(10,2%)	4,35	4,43	(1,9%)
Faturamento	<i>R\$ bilhões</i>	4,2	3,7	14,7%	8,8	7,2	21,2%
Pontualidade	<i>%</i>	88,6	90,8	(2,7 p.p.)	88,9	87,0	1,9 p.p.
Frota Operacional (Fim)	<i>#</i>	122	102	20	122	102	20
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) <sup>1</sup>	<i>horas/dia</i>	10,1	10,3	(2,3%)	10,6	10,7	(1,1%)
ASK Total	<i>bilhões</i>	11,4	9,5	19,2%	23,5	20,3	15,4%
<i>ASK Nacional</i>	<i>bilhões</i>	9,5	8,4	13,3%	19,3	17,6	9,6%
<i>ASK Internacional</i>	<i>bilhões</i>	1,9	1,2	62,1%	4,1	2,7	53,4%
Decolagens	<i>mil</i>	56,8	49,0	15,9%	113,2	100,7	12,4%
Etapas Médias	<i>Km</i>	1.118	1.088	2,8%	1.157	1.129	2,5%
Load Factor	<i>%</i>	82,1	80,6	1,4 p.p.	82,8	82,0	0,8 p.p.
<i>Load Factor Nacional</i>	<i>%</i>	82,1	80,5	1,6 p.p.	82,3	81,7	0,7 p.p.
<i>Load Factor Internacional</i>	<i>%</i>	82,0	81,8	0,1 p.p.	84,9	83,9	0,9 p.p.
Passageiros	<i>milhões</i>	8,0	6,7	19,9%	16,1	13,9	15,3%
<i>Passageiros Nacional</i>	<i>milhões</i>	7,4	6,3	17,2%	14,8	13,1	13,0%
<i>Passageiros Internacional</i>	<i>milhões</i>	0,6	0,4	66,7%	1,3	0,9	50,2%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

### 3. Resultado Financeiro Consolidado

#### Receita

No 2T25, a GOL registrou um aumento de 22,9% na receita líquida, totalizando R\$ 4,8 bilhões, impulsionado principalmente pela receita de transporte de passageiros, que cresceu 24,1%. Esse desempenho reflete a combinação entre o crescimento de 19,2% do ASK – decorrente da expansão de frota e da maior oferta de voos – e o aumento de 3,0% do RASK (receita por assento-quilômetro) comparado com o segundo trimestre do ano anterior, alcançando 42,5 centavos, indicando a capacidade da Companhia em capturar e incrementar a rentabilidade. O PRASK atingiu 38,0 centavos, um aumento de 4,1% no mesmo período, refletindo a capacidade da Companhia de crescer a receita de forma sustentável.

As unidades de negócio Smiles e GOLLOG continuaram a contribuir de forma relevante para o desempenho da Companhia, com um aumento de 13,2% nas outras receitas (vs 2T24).

Demonstração de Resultado (Receitas)		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<i>R\$ milhões</i>	<b>4.837</b>	<b>3.937</b>	<b>22,9%</b>	<b>10.466</b>	<b>8.651</b>	<b>21,0%</b>
Transporte de Passageiros	<i>R\$ milhões</i>	4.318	3.478	24,1%	9.417	7.799	20,7%
Outras Receitas	<i>R\$ milhões</i>	519	459	13,2%	1.049	852	23,1%

Indicadores de Receita		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
RASK	<i>R\$ centavos</i>	42,5	41,3	3,0%	44,6	42,6	4,9%
PRASK	<i>R\$ centavos</i>	38,0	36,5	4,1%	40,2	38,4	4,7%
Yield	<i>R\$ centavos</i>	46,3	45,2	2,3%	48,5	46,8	3,6%
Tarifa Média	<i>R\$ centavos</i>	535,5	503,5	6,3%	582,8	541,9	7,6%

## Custo

No 2T25, os custos totais apresentaram aumento de 20,4%, devido à forte desvalorização cambial. O custo unitário por assentos-quilômetros disponíveis (CASK) foi afetado principalmente pelo aumento do dólar, pelo aumento da depreciação - resultante dos investimentos para recuperação da frota - e pelo incremento nas despesas de manutenção - relacionadas às remoções não programadas de motores LEAP e provisões de custos *End of Lease* para devoluções futuras. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento da oferta e maior diluição dos custos fixos.

Demonstração de Resultado (Custos Recorrentes)		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<i>R\$ milhões</i>	<b>4.434</b>	<b>3.682</b>	<b>20,4%</b>	<b>9.224</b>	<b>7.516</b>	<b>22,7%</b>
Pessoal	<i>R\$ milhões</i>	713	692	2,9%	1.494	1.355	10,3%
Combustível de aviação	<i>R\$ milhões</i>	1.291	1.214	6,4%	2.816	2.509	12,2%
Tarifas de pouso de decolagem	<i>R\$ milhões</i>	294	229	28,5%	590	478	23,4%
Gastos com passageiros	<i>R\$ milhões</i>	177	179	(1,4%)	391	374	4,5%
Prestação de serviços	<i>R\$ milhões</i>	332	270	23,0%	661	560	18,1%
Comerciais e publicidade	<i>R\$ milhões</i>	183	180	2,0%	394	400	(1,6%)
Material de manutenção e reparo	<i>R\$ milhões</i>	423	310	36,5%	938	581	61,4%
Depreciação e amortização	<i>R\$ milhões</i>	731	421	73,6%	1.430	851	68,0%
Outros	<i>R\$ milhões</i>	290	187	55,0%	510	407	25,3%

Indicadores de Custos Recorrentes		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
CASK	<i>R\$ centavos</i>	39,0	38,6	1,0%	39,3	37,0	6,4%
CASK Fuel	<i>R\$ centavos</i>	11,4	12,7	(10,8%)	12,0	12,3	(2,7%)
CASK Ex-Fuel	<i>R\$ centavos</i>	27,6	25,9	6,8%	27,3	24,6	10,9%

## EBITDA

Apesar dos efeitos da depreciação cambial, a Companhia apresentou crescimento de 67,7% na geração de EBITDA do trimestre (vs 2T24), elevando a margem EBITDA recorrente em 6,3p.p. no período.

		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
EBITDA Recorrente	<i>R\$ milhões</i>	1.134	676	67,7%	2.671	1.986	34,5%
Margem EBITDA Recorrente	%	23,4%	17,2%	6,3 p.p.	25,5%	23,0%	2,6 p.p.

#### 4. Fluxo de caixa

No segundo trimestre de 2025, a Companhia gerou aproximadamente R\$1,1 bilhão em suas operações. Em termos de CAPEX, a GOL investiu cerca de R\$357 milhões, sendo grande parte em recuperação dos motores em manutenção. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia foi de R\$1,1 bilhão no trimestre, devido à captação do financiamento de saída e renegociação de suas dívidas.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
(+) EBITDA Recorrente	1,134	676	67.7%	2,671	1,986	34.5%
(+) Ajustes Não Caixa	183	110	66.5%	597	(130)	NM
(+) Ajustes Não Recorrentes	(752)	(266)	NM	(1,054)	(338)	NM
(+) Variação de Capital de Giro	562	(786)	NM	(198)	(2,578)	(92.3%)
<i>Contas a Receber</i>	85	(889)	NM	298	(2,112)	NM
<i>Outras Contas de Capital de Giro</i>	476	104	NM	(496)	(466)	6.4%
<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1,126</b>	<b>(267)</b>	<b>NM</b>	<b>2,017</b>	<b>(1,060)</b>	<b>NM</b>
(+) CAPEX	(345)	(626)	(44.9%)	(697)	(756)	(7.9%)
(+) Fluxo financeiro	1,091	1,225	(11.0%)	242	3,360	(92.8%)
<i>Captação de Recursos</i>	10,338	2,290	NM	10,338	5,036	NM
<i>Juros, Amortizações e Outros</i>	(9,247)	(1,064)	NM	(10,096)	(1,676)	NM
<b>(=) Geração/Consumo de Caixa (s/Δ cambial)</b>	<b>1,872</b>	<b>333</b>	<b>NM</b>	<b>1,562</b>	<b>1,544</b>	<b>1.2%</b>
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	(60)	249	NM	(184)	267	NM
<b>(=) Geração/Consumo de Caixa</b>	<b>1,812</b>	<b>582</b>	<b>NM</b>	<b>1,379</b>	<b>1,811</b>	<b>(23.9%)</b>
<b>Caixa Inicial do Período</b>	<b>2,061</b>	<b>2,011</b>	<b>2.5%</b>	<b>2,494</b>	<b>782</b>	<b>NM</b>
<b>Caixa Final do Período</b>	<b>3,873</b>	<b>2,593</b>	<b>49.3%</b>	<b>3,873</b>	<b>2,593</b>	<b>49.3%</b>

## 5. Caixa e Endividamento

A Liquidez<sup>1</sup> da Companhia atingiu R\$ 5,4 bilhões no final do 2T25, sendo R\$ 3,5 bilhões em caixa disponível e R\$ 1,9 bilhão em recebíveis de cartão de crédito, representando 26,0% da receita dos últimos doze meses.

Em 30 de junho de 2025, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados da GOL eram de R\$ 16,6 bilhões. O passivo total de arrendamento era de R\$ 10,2 bilhões.

A dívida bruta total do 2T25 foi de R\$ 26,4 bilhões, apresentando uma redução de 9,9% quando comparada ao 2T24. A relação dívida líquida ajustada/EBITDA UDM atingiu 3,7x em 30 de junho de 2025, refletindo as negociações dentro do processo de Chapter 11 e sua nova estrutura de capital.

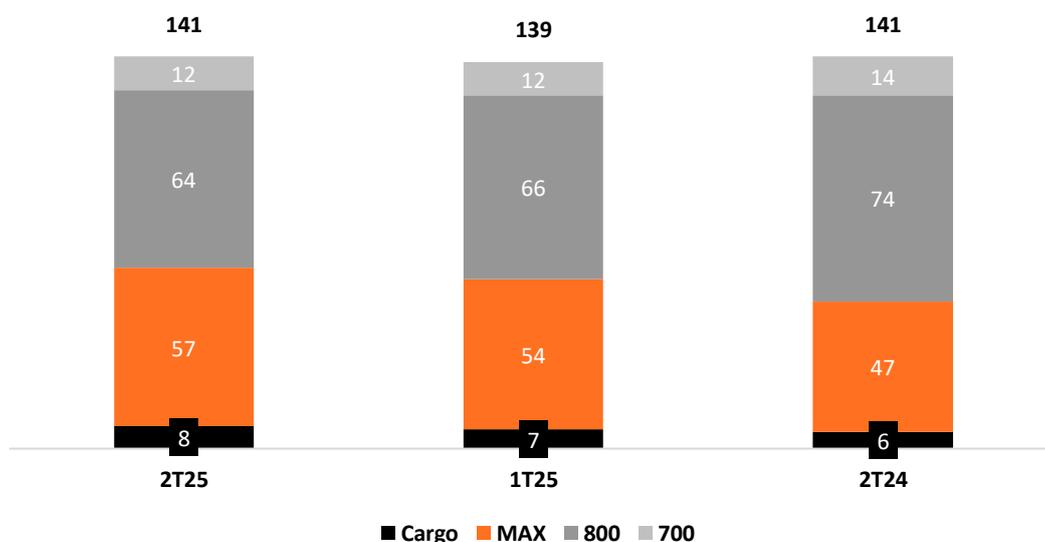
Dívida (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ 2T24	1T25	Δ 1T25
Empréstimos e Financiamentos	16.169	19.050	(15,1%)	21.958	(26,4%)
Arrendamentos a pagar	10.167	10.170	(0,0%)	11.268	(9,8%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>26.337</b>	<b>29.220</b>	<b>(9,9%)</b>	<b>33.226</b>	<b>(20,7%)</b>
Liquidez <sup>1</sup>	(5.443)	(4.326)	25,8%	(3.812)	42,8%
<b>Dívida Líquida<sup>2</sup></b>	<b>20.509</b>	<b>24.557</b>	<b>(16,5%)</b>	<b>29.046</b>	<b>(29,4%)</b>
Dívida líquida/EBITDA UDM <sup>3</sup>	3,7x	5,1x	(1,4x)	5,7x	(2,0x)

(1) Caixa e Equivalentes de caixa mais Recebíveis de Cartão de Crédito. (2) Dívida total (-) Liquidez (-) Investimentos relacionados à dívida e aeronaves. (3) Ajustado pelos efeitos de eventos não recorrentes.

## 5. Frota

Desde o 2T24, a GOL devolveu 12 aeronaves Boeing NGs e recebeu 10 737-MAX, além de 2 cargueiros dedicados. Esse movimento resultou em um acréscimo líquido de 20 aeronaves operacionais, reduzindo o número de aeronaves não operacionais frente ao 2T24, mantendo sua estratégia alinhada ao plano sustentável de recomposição de capacidade.

Em 30 de junho de 2025, a GOL possuía uma frota total de 141 aeronaves Boeing, sendo 57 737-MAX, 76 737-NG e 8 cargueiros 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves narrowbody da família Boeing 737, sendo 97% financiadas por meio de arrendamentos operacionais e 3% financiadas por meio de arrendamentos financeiros.



## 6. Anexos

### Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var.	6M25	6M24	% Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.837</b>	<b>3.937</b>	<b>22,9%</b>	<b>10.466</b>	<b>8.651</b>	<b>21,0%</b>
Transporte de passageiros	4.318	3.478	24,1%	9.417	7.799	20,7%
Transporte de cargas e outros	519	459	13,2%	1.049	852	23,1%
<b>Total Custos e despesas operacionais</b>	<b>(5.186)</b>	<b>(3.948)</b>	<b>31,3%</b>	<b>(10.278)</b>	<b>(7.854)</b>	<b>30,9%</b>
Pessoal	(739)	(696)	6,1%	(1.625)	(1.376)	18,1%
Combustível de aviação	(1.291)	(1.214)	6,4%	(2.816)	(2.509)	12,2%
Tarifas de pouso e decolagem	(294)	(229)	28,5%	(590)	(478)	23,4%
Gastos com Passageiros	(177)	(179)	(1,4%)	(391)	(374)	4,5%
Prestação de serviços	(573)	(499)	14,8%	(1.116)	(883)	26,3%
Comerciais e publicidade	(202)	(180)	12,6%	(413)	(400)	3,2%
Material de manutenção e reparo	(990)	(366)	NM	(1.552)	(706)	NM
Depreciação e amortização	(731)	(421)	73,6%	(1.430)	(851)	68,0%
Outros	(188)	(164)	14,4%	(345)	(275)	25,3%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(349)</b>	<b>(11)</b>	<b>NM</b>	<b>188</b>	<b>797</b>	<b>(76,4%)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>(7,2%)</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>(6,9 p.p.)</b>	<b>1,8%</b>	<b>9,2%</b>	<b>(7,4 p.p.)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>(1.298)</b>	<b>(3.861)</b>	<b>-66,4%</b>	<b>(307)</b>	<b>(880)</b>	<b>-65,1%</b>
Juros Sobre Empréstimos	(887)	(821)	8,1%	(1.832)	(1.481)	23,7%
Juros Sobre Aplicações Financeiras	25	45	(43,7%)	51	60	(14,5%)
Result. Líq. C/ Fundo De Investimento	2	2	3,5%	5	28	(83,5%)
Result Líq. Com Derivativos	(7)	(12)	(40,4%)	(13)	(15)	(11,4%)
Varição Cambial Líquida	2.530	(2.685)	NM	5.065	(3.429)	NM
Outros	(2.961)	(390)	NM	(3.582)	3.958	NM
<b>Lucro (prejuízo) antes de IR/CS</b>	<b>(1.647)</b>	<b>(3.873)</b>	<b>(57,5%)</b>	<b>(119)</b>	<b>(83)</b>	<b>44,1%</b>
<b>Imposto de Renda</b>	<b>115</b>	<b>(36)</b>	<b>NM</b>	<b>(36)</b>	<b>(38)</b>	<b>(5,0%)</b>
Imposto de renda corrente	(2)	(1)	NM	(4)	(1)	NM
Imposto de renda diferido	117	(35)	NM	(32)	(37)	(14,2%)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(1.532)</b>	<b>(3.908)</b>	<b>(60,8%)</b>	<b>(155)</b>	<b>(121)</b>	<b>28,7%</b>
Margem Líquida	(31,7%)	(99,3%)	(68,1%)	(1,5%)	(1,4%)	6,4%
<b>EBITDA</b>	<b>382</b>	<b>410</b>	<b>(6,7%)</b>	<b>1.618</b>	<b>1.648</b>	<b>(1,9%)</b>
Margem EBITDA	7,9%	10,4%	(2,5 p.p.)	15,5%	19,1%	(3,6 p.p.)

## Reconciliação itens não recorrentes

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente	Ajustado
<b>Receita líquida</b>	<b>4.837</b>	-	<b>4.837</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>5.186</b>	<b>752</b>	<b>4.434</b>
Pessoal	739	26	713
Manutenção	990	568	423
Comercial e publicidade	202	19	183
Gastos com passageiros	177	-	177
Prestação de serviços	573	241	332
Outras despesas	188	(103)	290
<b>EBITDA</b>	<b>382</b>	<b>752</b>	<b>1.134</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,9%</b>	<b>15,5 p.p.</b>	<b>23,4%</b>

Considera o *sale and leaseback* como não recorrente em 2024, seguindo as premissas de 2025.

## Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

**Balço Patrimonial – IFRS**

(R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var.
<b>Ativo</b>	<b>26.133</b>	<b>21.791</b>	<b>19,9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.107</b>	<b>7.457</b>	<b>8,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.448	2.207	56,2%
Aplicações financeiras	284	198	43,7%
Contas a receber	2.851	2.935	(2,9%)
Estoques	430	429	0,4%
Depósitos	200	533	(62,5%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	365	602	(39,4%)
Impostos a recuperar	175	113	55,0%
Direitos com operações de derivativos	0	0	(100,0%)
Outros créditos	353	440	(19,8%)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>18.026</b>	<b>14.335</b>	<b>25,8%</b>
Aplicações financeiras	141	189	(25,4%)
Depósitos	3.972	2.709	46,6%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	22	99	(78,3%)
Impostos a recuperar	10	14	(33,9%)
Impostos diferidos	1	0	NM
Outros créditos	4	15	(75,9%)
Imobilizado	11.821	9.315	26,9%
Intangível	2.057	1.994	3,2%
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>26.133</b>	<b>21.791</b>	<b>19,9%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>12.451</b>	<b>22.807</b>	<b>(45,4%)</b>
Empréstimos e financiamentos	985	9.885	(90,0%)
Arrendamentos a Pagar	1.389	1.932	(28,1%)
Fornecedores	2.122	2.357	(10,0%)
Obrigações trabalhistas	655	657	(0,4%)
Impostos a recolher	134	187	(28,6%)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.140	1.043	9,3%
Transportes a executar	3.012	2.956	1,9%
Programa de milhagem	2.025	1.960	3,3%
Adiantamento de clientes	91	62	48,0%
Provisões	473	1.288	(63,3%)
Obrigações com operações de derivativos	0	10	(99,0%)
Outras obrigações	425	471	(9,8%)
<b>Não Circulante</b>	<b>29.543</b>	<b>22.203</b>	<b>33,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	15.184	9.165	65,7%
Arrendamentos a Pagar	8.778	8.238	6,6%
Impostos e contribuições a recolher	623	293	NM
Programa de milhagem	149	224	(33,3%)
Provisões LP	3.129	2.734	14,5%
Impostos diferidos	283	235	20,1%
Obrigações com operações de derivativos	-	60	(100,0%)
Obrigações com arrendadores	353	-	NM
Outras obrigações	1.043	1.253	(16,7%)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(15.862)</b>	<b>(23.219)</b>	<b>(31,7%)</b>
Capital social	4.046	4.044	0,1%

## Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var.	6M25	6M24	% Var.
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(1,532)</b>	<b>(3,908)</b>	<b>(60.8%)</b>	<b>(155)</b>	<b>(121)</b>	<b>28.7%</b>
Depreciação – direito de uso aeronáutico	291	225	29.1%	579	459	26.1%
Depreciação e amortização – outros	440	196	NM	851	390	NM
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0)	1	NM	0	2	(98.3%)
Constituição (Reversão) de provisão	(320)	305	NM	107	475	(77.4%)
Provisão para obsolescência de estoque	(1)	0	NM	0	1	(84.2%)
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	29	(36)	NM	71	5	NM
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	(81)	-	NM	(81)	0	NM
Ajuste a valor presente de ativos e passivo	66	70	(4.7%)	145	134	7.7%
Impostos diferidos	(96)	35	NM	23	37	(38.6%)
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	NM	-	-	NM
Sale-leaseback – retroarrendamentos	(60)	(15)	NM	(117)	(119)	(2.4%)
Alteração contratual de arrendamentos	7	(49)	NM	(2)	(49)	(95.1%)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1,741)	2,493	NM	(4,133)	3,207	NM
Resultados financeiros sobre dívida	0	108	(99.7%)	-	108	(100.0%)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos e ágio	2,378	1,123	NM	3,753	2,044	83.6%
Ágio/(deságio) em recompra de títulos	-	-	NM	-	-	NM
Resultado de transações com imobilizado e intangível	79	84	(5.8%)	72	53	36.5%
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	3,851	(189)	NM	3,845	(5,031)	NM
Remuneração baseada em ações	1	2	(64.6%)	2	5	(59.3%)
Valor justo sobre obrigações com arrendadores	(11)	-	NM	(11)	-	NM
Resultado financeiro de operação de Chapter 11	(2,727)	-	NM	(2,727)	-	NM
Outras provisões	(4)	(3)	18.7%	1	(8)	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>570</b>	<b>441</b>	<b>29.3%</b>	<b>2,222</b>	<b>1,592</b>	<b>39.6%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>						
Aplicações financeiras	109	34	NM	25	238	(89.4%)
Contas a receber	85	(889)	NM	298	(2,112)	NM
Estoques	(21)	(27)	(21.6%)	(19)	(51)	(63.1%)
Depósitos	14	(163)	NM	(203)	(326)	(37.8%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	248	(5)	NM	253	(114)	NM
Impostos a recuperar	(13)	(11)	18.0%	(84)	52	NM
Arrendamentos variáveis	(8)	2	NM	0	12	(99.5%)
Fornecedores	(221)	(15)	NM	(311)	230	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	-	NM	-	(21)	(100.0%)
Transportes a executar	41	429	(90.4%)	(369)	(175)	NM
Programa de milhagem	(61)	106	NM	(92)	179	NM
Adiantamento de clientes	(33)	(102)	(67.3%)	(84)	(87)	(3.5%)
Obrigações trabalhistas	(72)	(91)	(21.4%)	11	(68)	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	5	2	NM	36	(25)	NM
Impostos a recolher	7	(25)	NM	(3)	(63)	(95.4%)
Obrigações com operações de derivativos	-	61	(100.0%)	-	59	(100.0%)
Provisões	(579)	(255)	NM	(917)	(394)	NM
Outros créditos (obrigações)	1,060	164	NM	1,261	88	NM
Juros pagos	(1,187)	(212)	NM	(1,266)	(266)	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(56)</b>	<b>(557)</b>	<b>(90.0%)</b>	<b>758</b>	<b>(1,252)</b>	<b>NM</b>
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	-	NM	-	-	NM

Aquisição de imobilizado	(297)	(596)	(50.1%)	(648)	(689)	(6.0%)
Aquisição de intangível	(74)	(30)	NM	(113)	(68)	66.8%
Recebimento em operações de sale-leaseback	27	-	NM	64	-	NM
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(345)</b>	<b>(626)</b>	<b>(44.9%)</b>	<b>(697)</b>	<b>(756)</b>	<b>(7.9%)</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	10,338	2,290	NM	10,338	5,032	NM
Pagamentos de empréstimos	(7,325)	(124)	NM	(7,375)	(210)	NM
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(725)	(718)	1.0%	(1,435)	(1,177)	21.9%
Pagamentos de arrendamentos – outros	(10)	(12)	(20.4%)	(19)	(24)	(19.2%)
Emissão de bônus de subscrição	-	-	NM	-	-	NM
Aumento de capital	-	-	NM	-	3	(100.0%)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>2,278</b>	<b>1,435</b>	<b>58.7%</b>	<b>1,508</b>	<b>3,624</b>	<b>(58.4%)</b>
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(60)	249	NM	(184)	267	NM
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1,631</b>	<b>1,705</b>	<b>(4.3%)</b>	<b>2,061</b>	<b>324</b>	<b>NM</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3,448</b>	<b>2,207</b>	<b>56.2%</b>	<b>3,448</b>	<b>2,207</b>	<b>56.2%</b>

### **Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A**

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 18 acordos de codeshare e interline para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a Gollog possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 14,6 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 141 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4). Para mais informações, visite [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri).

### **Relações com Investidores**

[ri@voegol.com.br](mailto:ri@voegol.com.br)

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)